

# APRESENTAÇÃO

Este primeiro número do volume dezenove da *Revista do GEL* apresenta treze novos artigos e uma resenha crítica. Nesses quatorze estudos, são discutidas diferentes materializações do fenômeno linguístico por meio de análises diversas.

Em “Estratégias de aprendizagem individual no ensino de Alemão como Língua Adicional: um projeto de consultoria acadêmica”, Marcella Cherchiglia Aquino, Camila Marcucci Schmidt e Mariana de Lima Feitosa refletem sobre a experiência em um projeto de consultoria acadêmica baseado em Ferreira e Marques-Schäfer (2016), voltado ao ensino de estratégias de aprendizagem individual em turmas de alemão como língua adicional em contexto universitário.

No texto “A etimologia de Turgot: grãos de areia para uma história da linguística”, Marcos Bagno nega suposta linearidade dos avanços teóricos e metodológicos da linguística e reconhece que eles se fazem por acúmulo e desdobramentos cíclicos, jamais de forma abrupta. Para tanto, recorre à análise do verbete sobre etimologia da *Encyclopédie*, dos iluministas franceses do século 18.

O artigo “A construção concessiva do Casamento Vermelho: análise de episódio da série *Game of Thrones*”, de Mariana de Souza Coutinho, apresenta uma análise do episódio conhecido como “Casamento Vermelho” na série televisiva *Game of Thrones* baseada na semiótica francesa, especialmente em sua abordagem tensiva, preconizada por Jacques Fontanille e Claude Zilberberg. Esse trabalho dissecou o episódio a fim de entender como se constrói o efeito de impacto, tanto no episódio como produto em si, quanto na sua tradução, e discute sobre a possibilidade de seu enquadramento no conceito de acontecimento como descrito por Zilberberg.

Mudada a perspectiva para prosódia e ensino da leitura, Rosicleide Rodrigues Garcia, em “As características entoacionais presentes na leitura de professores e alunos do Ensino Básico”, avalia a leitura de 40 professores de diferentes disciplinas e a de 110 alunos de 10 a 18 anos, pertencentes à faixa que se estende do 3º ano do EF à 3ª série do EM, estabelecendo como fator de monitoração um profissional de Língua Portuguesa, para verificar as entoações durante a leitura de um nanoconto.

Beatriz Daruj Gil, no artigo “Recursos léxico-gramaticais no ensino da língua portuguesa”, apresenta uma reflexão sobre como tratar o léxico em sua articulação com a gramática nas aulas de Língua Portuguesa, com ênfase na exploração dos recursos linguísticos selecionados a cada enunciação, seguida de uma proposta de atividade para

o ensino de português, cuja finalidade é ressaltar a importância de práticas epilinguísticas para o desenvolvimento do saber léxico-gramatical.

O estudo do pronome relativo latino e sua sintaxe é o tema da reflexão “Entrelaçamento sintático do pronome relativo latino”, de José Eduardo dos Santos Lohner. Esse trabalho trata de uma das construções sintáticas próprias do pronome relativo latino, em parte observável também em português: um tipo de entrelaçamento sintático pelo qual o relativo funciona como constituinte de uma oração subordinada àquela introduzida por ele. A exposição apresenta, na primeira parte, análises de diferentes ocorrências dessa estrutura em latim, com exemplos paralelos também em português, e, na segunda parte, uma breve resenha sobre a presença, ou ausência, desse tópico em algumas sintaxes e gramáticas latinas, e sobre particularidades na sua descrição.

Na sequência, em “A cultura do cancelamento no dispositivo midiático: subjetividade e prática de si”, Michelle Aparecida Pereira Lopes traz à discussão a prática do cancelar a partir da observação de postagens do Twitter acerca do cancelamento da *rapper* Karol Conká durante sua participação na 21ª edição do Big Brother Brasil.

No que diz respeito aos estudos sobre toponímia brasileira, temos o trabalho de Pedro Antonio Gomes de Melo e Karollyny de Araújo Lima, intitulado “Olhando o passado para conhecer o presente da macrotoponímia municipal de Alagoas”. Esse artigo apresenta uma descrição dos processos de mudanças na macronomenclatura municipal alagoana, desde a sua origem (denominação inicial dos futuros municípios) até a institucionalização do macrotopônimo atual (oficialização do nome do município emancipado).

Elementos musicais e canções populares também fazem parte deste número da *Revista do GEL*, com o artigo “Análise musical de canções em aulas de português como língua materna, na perspectiva de Copland”. Nesse texto, Gustavo Nishida apresenta alguns elementos musicais que possam servir de guia para o trabalho docente com as canções populares em aulas de português como língua materna. As orientações se baseiam na perspectiva de Copland sobre como ouvimos música. Além disso, é apresentada uma estrutura analítica da canção popular para que o professor entenda como o gênero canção se organiza. Por fim, apresenta-se uma análise da canção “Marchinha psicótica de Doutor Soup”, de Júpiter Maçã, para exemplificar como uma análise pode ser realizada com os princípios de Aaron Copland.

Em “A dimensão ideológica do Ensino de Português Língua Estrangeira e seus desdobramentos socioculturais”, Leonardo de Oliveira, Rafael Junior de Oliveira e Nildicéia Aparecida Rocha discutem o Ensino de Português como Língua Estrangeira (EPL)

ministrado nos Centros Culturais das embaixadas brasileiras, abordando duas matérias jornalísticas que acusam o Itamaraty de pressionar professores a utilizar o material didático *Só verbos*. Os intuitos desse trabalho são apontar contribuições teórico-metodológicas do campo bakhtiniano para a área de PLE e analisar como os processos de produção, de recepção e de circulação do material didático, como construção ideológica, refletem e refratam uma realidade social nessa perspectiva de ensino.

No texto “Letramento em avaliação para professores de inglês e a perspectiva glocal: um microestudo”, Gladys Quevedo-Camargo e Anita Angelica Cruz de Paiva Sousa consideram a literatura existente sobre Letramento em Avaliação de Línguas e o papel da avaliação no processo de ensino/aprendizagem, discutindo o lugar e o papel desse letramento e os benefícios que pode propiciar aos docentes e aos seus contextos de atuação.

O artigo “O orientador como mediador de letramento privilegiado no processo de escrita da tese de doutorandos”, de Larissa Giacometti Paris, analisa o modo como se constituem as relações de quatro doutorandos da UNICAMP, pertencentes a diferentes áreas de conhecimento, com seus respectivos orientadores durante o processo de escrita da tese. Para tal, o trabalho fundamenta-se nos princípios teórico-metodológicos dos Letramentos Acadêmicos e da etnografia da linguagem. No contexto desta pesquisa, os orientadores são considerados mediadores de letramento privilegiado.

No término da sequência de artigos, há “Concepções e práticas de professores de ELE na avaliação de leitura”, de Alessandra Gomes da Silva. O escopo desse artigo é apresentar um recorte de pesquisa de mestrado (defendida em 2020) no que tange às concepções e às práticas de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) do Ensino Fundamental II (EF-II) e do Ensino Médio (EM) em relação à avaliação de leitura em seus contextos de ensino.

Finalizamos o presente número com resenha realizada por Felipe Prais da segunda tradução brasileira do *Curso de lingüística geral*, de Ferdinand de Saussure.

Esses trabalhos – reunidos e dispostos em ordem alfabética pelo último sobrenome do autor (ou do primeiro autor) no corpo da revista, salvo a resenha, que segue no final do volume – apontam para diferentes vertentes do pensamento acerca da linguagem e dialogam com linhas de pesquisa constantemente presentes nos dezoito volumes da *Revista do Gel* já publicados. Reiteram, assim, o compromisso com a diversidade e com a qualidade do pensamento acadêmico em nossos campos de estudo, sendo, portanto, índices de caminhos já trilhados e, ao mesmo tempo, potencialmente produtivos para o

desenvolvimento de investigações que contribuam para a construção de um pensamento, em todos os sentidos, inovador e revigorante.

Mais uma vez, agradeço à Letraria e a todos os seus colaboradores, a Milton Bortoleto – nosso auxiliar editorial –, aos autores e aos pareceristas, cujos ânimo e contínua resistência têm dado prosseguimento a este importante projeto científico.

Excelente leitura a todos!

Marcelo Módolo<sup>1</sup>  
**Editor da Revista do GEL**

São Paulo, 29 de maio de 2022.

---

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil; [modolo@usp.br](mailto:modolo@usp.br); <https://orcid.org/0000-0001-5808-9368>